



# ENSINO REMOTO EM ANATOMIA E A PANDEMIA DA COVID-19: UM DELINEAMENTO DE LEVANTAMENTO COM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Lucas de Lacerda Ramos<sup>1</sup>; Marion Alves do Nascimento<sup>1</sup>; João Victor Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Júlia Brito Vieira Thimmig<sup>1</sup>; Tanna Hellen Bernardo Rocha Belém<sup>1</sup>; Telma Sumie Masuko<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biomorfologia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, Brasil



## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 desencadeou uma crise mundial no sistema educacional, afetando, sobretudo, o estudo da anatomia humana e suas dinâmicas convencionais de ensino e aprendizagem. Em virtude das medidas de distanciamento social, foi necessária a utilização de recursos e ferramentas, pautadas em modelos remotos associados ao uso da internet. Sugeriu-se, então, viabilizar o estudo da anatomia humana por meio de imagens de peças cadávericas, de modo a se aproximar das práticas laboratoriais tradicionais.

## OBJETIVO

Avaliar a satisfação dos acadêmicos de medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) frente ao modelo de ensino remoto da disciplina de Anatomia de Sistemas no contexto da pandemia da COVID-19.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de Delineamento de Levantamento interseccional. Por intermédio do *Moodle* UFBA, os discentes realizaram pré-teste (Fig1), Atividade Extraclasse (Fig2) e acessaram *links* de vídeos e imagens de peças anatômicas do *Acland's Video Atlas of Human Anatomy* (Fig3) e do Guia de Anatomia Asclépio (Fig4). Os vídeos foram adquiridos pelo corpo docente e para o uso dos links, foi solicitado o uso de imagem. Corte seriado (Fig5) e imaginologia foram também apreciados. O *Google Meet* foi utilizado pelo corpo docente e pelos monitores para as aulas teóricas e demonstrativas. No final do semestre letivo, um questionário objetivo, com 20 questões tipo *Likert*, foi aplicado aos discentes.

## RESULTADOS

O questionário foi preenchido por 45 respondentes, provenientes de dois grupos de acadêmicos. A concordância frente às perguntas foi superior a 50% para a maioria delas. Apenas duas perguntas obtiveram concordância inferior a 50%, devido à ocorrência de dados faltantes (*missing data*). (Gráfico 1)

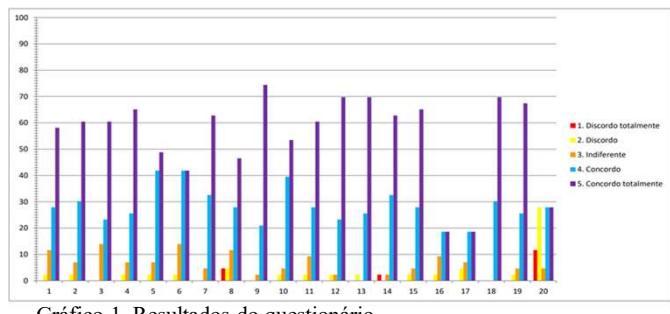


Gráfico 1. Resultados do questionário

## CONCLUSÃO

Os recursos utilizados foram sinalizados, em sua maioria, como satisfatório pelos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

- HARMON, Derek; et all.. An Analysis of Anatomy Education Before and During Covid-19: May–August 2020. *Anatomical Sciences Education*. 02 de Janeiro de 2021; 14(2): 132-147. Disponível em: <https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ase.2051>.
- GOLDMAN, Haviva; et all. Shifts in Digital Resources Usage for Gross Anatomy Education During Covid-19. *The FASEB Journal*; 35(S1), 14 de Maio de 2021. Disponível em: <https://faseb.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1096/fasebj.2021.35.S1.02225>.
- IWANAGA, Joe; et all. A review of anatomy education during and after the COVID-19 pandemic: Revisiting traditional and modern methods to achieve future innovation. *Clinical Anatomy Wiley*; 18 de Julho de 2020; 34(1):108-114. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ca.23655>.
- FLYNN, William; et all. Delivering online alternatives to the anatomy laboratory: Early experience during the COVID-19 pandemic. *Clinical Anatomy Wiley*; 20 de Janeiro de 2021; 34(5):757-765. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ca.23722>.

